



UM MUNDO COM MENOS FOME

Geladeiras Comunitárias

Cada dia a natureza produz o suficiente para nossa carência. Se cada um tomasse o que lhe fosse necessário, não havia pobreza no mundo e ninguém morreria de fome.

-Mahatma Gandhi

Por Derek Santos Sidi

Thera Amazon Institute

Em 2004, a associação Habterra Verde foi criada para ajudar a classe trabalhadora do povo amazônico a ter sua própria casa e moradia. O Instituto ajudou a desenvolver projetos sociais com a associação indígena para promover moradias para povos indígenas que queriam viver e prosperar na capital, no início de 2020 um novo método de visualização da Amazônia foi exposto aos membros e em 2022 foi reestruturado como o Instituto Thera Amazon. O instituto está comprometido em investir sua experiência e recursos para desenvolver a Sociedade Amazônica digitalmente e criar uma cidadania de 5,0 para todos com o objetivo de mitigar a destruição da floresta, promovendo a promoção do desenvolvimento humano e da economia azul.

O instituto usa estudos orientados de faculdades, doutorados e ISO 37120 (Organização Internacional de Padronização), que já é usada em países do primeiro mundo para desenvolver sua cidadania, a fim de alcançar uma mudança duradoura em todas as bases da civilização, como educação, segurança, conectividade, cultura, saúde, entre outros direitos que são esclarecidos no Artigo 6 da constituição brasileira e promovidos pelo Instituto.



Sumario

<u>Abstrato</u>	4
<u>A fome está na rua</u>	5
<u>Reduzir para alimentar</u>	7
<u>Geladeiras Comunitárias</u>	9

Abstrato

Gente é pra brilhar, não pra morrer de fome.

-Caetano Veloso

"Geladeira Comunitária" é uma iniciativa que propõe uma abordagem inovadora e colaborativa para combater a fome nas ruas, unindo esforços de supermercados, governo e instituições de caridade. O projeto se concentra na instalação de geladeiras com alimentos em espaços públicos de fácil acesso, incluindo postos de saúde, delegacias e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Essas geladeiras são abastecidas com alimentos excedentes provenientes de supermercados locais, reduzindo significativamente o desperdício alimentar.

A estratégia por trás do projeto, analisando a importância da união entre diferentes setores da sociedade para garantir o acesso a alimentos nutritivos para todos. Além disso, examinamos o impacto social desse projeto, destacando como ele não apenas alivia a fome, mas também fortalece a comunidade ao promover a solidariedade e a responsabilidade compartilhada em relação à segurança alimentar.

"Geladeira Comunitária" representa um chamado à ação conjunta e ao compromisso de assegurar que ninguém na nossa sociedade passe fome. Este projeto exemplifica como a colaboração pode ser a chave para resolver problemas complexos e promover uma sociedade mais justa e compassiva.

A fome está na rua

‘O Brasil tem 21 milhões de pessoas que não têm o que comer todos os dias.’

ONU, (2023)

Afome é uma realidade persistente que afeta inúmeras vidas em todo o mundo, e, muitas vezes, suas raízes estão mais próximas do que imaginamos. Nas ruas das nossas cidades, em meio à agitação cotidiana, a fome é uma presença silenciosa, porém avassaladora. É um problema que não pode ser ignorado, uma injustiça que não pode ser tolerada e uma responsabilidade que não pode ser transferida.

Em cada esquina, em cada bairro, há pessoas lutando para satisfazer uma das necessidades mais básicas do ser humano: a nutrição. A fome nas ruas não conhece limites geográficos, sociais ou culturais. Afeta homens, mulheres e crianças, cortando através de barreiras econômicas e educacionais. É uma realidade sombria que exige uma resposta urgente e eficaz.

Neste paper, apresentamos o projeto "Geladeira Comunitária", uma iniciativa que busca enfrentar essa crise humanitária de frente. Mais do que um projeto, é um chamado à ação e um testemunho da nossa capacidade, como sociedade, de fazer a diferença. "Geladeira Comunitária" é uma proposta que nasceu da compreensão de que, juntos, podemos aliviar a fome que assola nossas

ruas, unindo supermercados, governo e instituições de caridade em uma causa comum.

Ao longo deste paper, exploraremos a estratégia, os desafios, os resultados e o impacto social dessa iniciativa, destacando como a colaboração entre diferentes setores da sociedade pode não apenas fornecer alimentos para aqueles que precisam, mas também fortalecer a coesão comunitária e a compaixão em nosso mundo cada vez mais complexo.

"Geladeira Comunitária" não é apenas uma resposta à fome nas ruas; é um manifesto de esperança e solidariedade que nos lembra que, juntos, podemos nutrir tanto o corpo quanto o espírito da nossa sociedade.

Reduzir pra alimentar

‘O desperdício de alimentos ocorre mais por meio de ações intencionais, enquanto que a perda de alimentos não é intencional.’ (2018)

Afome nas ruas é uma realidade impactante e, muitas vezes, paradoxal. Vivemos em uma época em que o desperdício de alimentos é uma preocupação global, enquanto, simultaneamente, um número alarmante de pessoas enfrenta a escassez de alimentos e a insegurança alimentar.

Para compreender plenamente a gravidade do problema, é imperativo considerar alguns números alarmantes:

- De acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), cerca de um terço de todos os alimentos produzidos globalmente é perdido ou desperdiçado anualmente, o que equivale a aproximadamente 1,3 bilhão de toneladas de alimentos.
- Paradoxalmente, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que milhões de brasileiros vivem em situação de insegurança alimentar, sem garantia de acesso constante a alimentos nutritivos.
- A desnutrição infantil também é uma preocupação significativa, o Levantamento da Pastoral da Criança revela que o índice saiu de 3% em 2020 para quase 5%

das crianças brasileiras enfrentando algum grau de desnutrição.

A fome nas ruas é uma manifestação direta do problema do desperdício de alimentos em nossas sociedades. A abundância de alimentos que chegam aos supermercados e, posteriormente, são descartados como excedentes, está intrinsecamente ligada à falta de acesso a alimentos de qualidade para aqueles que mais necessitam. Esta situação revela uma falha sistêmica que exige atenção imediata.

Existe uma conscientização sobre a conexão entre o desperdício de alimentos e a fome. Estudos recentes demonstram que a colaboração entre setores, pode ser uma solução eficaz para mitigar esse problema. Para abordar a fome nas ruas de maneira eficaz. Supermercados podem contribuir fornecendo alimentos excedentes, o governo pode facilitar o acesso a locais estratégicos e as instituições de caridade podem garantir a distribuição responsável. Essa sinergia entre diferentes atores não apenas reduz o desperdício de alimentos, mas também promove uma sociedade mais justa e compassiva.

É necessário uma urgência para abordar a fome nas ruas e encontrar soluções sustentáveis e eficazes. Para atingir um desenvolvimento intelectual e cultura precisamos superar a dissonância entre o desperdício e a escassez de alimentos, podemos transformar um problema em oportunidade.

Geladeiras Comunitárias+

'Somente por meio de ações coordenadas e efetivas será possível superar os desafios da fome e construir um futuro mais seguro e sustentável em termos de segurança alimentar e nutricional no Brasil.'(2023)

As geladeiras comunitárias representam uma inovadora abordagem para lidar com a questão da segurança alimentar e o desperdício de alimentos em comunidades. Essas geladeiras são espaços compartilhados, geralmente localizados em áreas públicas, onde os membros da comunidade podem doar e retirar alimentos, promovendo a solidariedade e combatendo a insegurança alimentar.

A importância das geladeiras comunitárias na comunidade é multifacetada. Em primeiro lugar, elas desempenham um papel crucial na redução do desperdício de alimentos, permitindo que itens não utilizados sejam compartilhados em vez de descartados. Isso não apenas contribui para uma utilização mais eficiente dos recursos, mas também atua como uma resposta direta às crescentes preocupações ambientais relacionadas ao desperdício de alimentos.

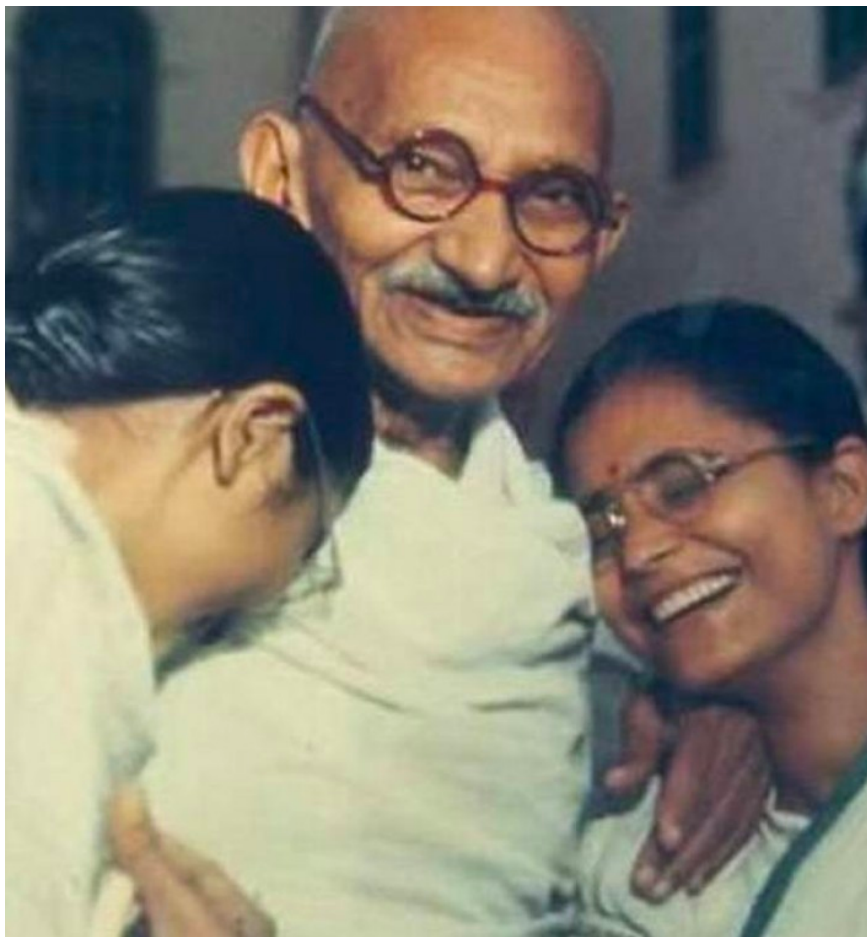
Além disso, as geladeiras comunitárias promovem a inclusão social e a solidariedade, criando um espaço onde membros da comunidade podem se unir para apoiar uns aos outros. Essa abordagem descentralizada da segurança alimentar não apenas oferece acesso a alimentos para

aqueles em situação de vulnerabilidade, mas também fortalece os laços comunitários e promove uma cultura de compartilhamento e colaboração.

Outro aspecto crucial é o impacto positivo na saúde pública, uma vez que as geladeiras comunitárias incentivam a distribuição equitativa de alimentos frescos e nutritivos. Isso é especialmente significativo em comunidades onde o acesso a alimentos saudáveis pode ser limitado, contribuindo assim para melhorar a qualidade de vida e promover hábitos alimentares mais saudáveis.

Em resumo, as geladeiras comunitárias desempenham um papel vital na construção de comunidades mais sustentáveis, inclusivas e resilientes. Ao combater o desperdício de alimentos, promover a solidariedade e garantir o acesso equitativo a alimentos frescos, essas iniciativas se tornam um exemplo inspirador de como a inovação social pode abordar desafios fundamentais em nossa sociedade.

(Pagina propositalmente deixada em branco)



"A verdadeira compaixão exige que trabalhemos juntos para erradicar a fome e a miséria, construindo um mundo onde cada pessoa possa viver com dignidade e igualdade."

Mahatma Gandhi

